

Ofício 12/2023
Curitiba, 10 de abril de 2023

À Exma. Vereadora Giorgia Prates - Mandata Preta

Presidente da Comissão de Direitos Humanos, Defesa da Cidadania,
Segurança Pública e Minorias

O SATED/PR - Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Paraná, entidade que representa os trabalhadores e trabalhadoras das Artes Cênicas e do Audiovisual em nosso estado, **vem manifestar, por meio de sua presidência, de sua Coordenadoria Negra e da Igualdade Racial e de sua Coordenadoria de Arte Surda e de sua Coordenadoria de Arte e Deficiência Visual, sua posição favorável à tramitação do Projeto de Lei (PL) nº 005.00074.2022, que *"dispõe sobre a política de inclusão e acesso ao fomento cultural de grupos tradicionais, discriminados, vulneráveis e invisibilizados no âmbito do Município de Curitiba"*.**

JUSTIFICATIVAS:

- 1) O histórico de projetos culturais e proponentes contemplados em editais públicos de fomento na área da cultura em Curitiba (como exemplo, citamos os Editais do PAIC - Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, que reúne os editais do Fundo Municipal de Cultura e do Mecenato Subsidiado), apresenta um perfil excludente em relação aos grupos invisibilizados a serem contemplados pelo PL proposto.
- 2) Tal perfil excludente, ao lado da concentração de ações e recursos nas regiões do centro geográfico e econômico da cidade, são dos principais problemas crônicos a serem corrigidos em nossas políticas públicas de cultura. O PL proposto vai de encontro a essa necessidade.

- 3) Nesse sentido, causa perplexidade o fato de que **Curitiba, assim como o estado do Paraná, ainda não conta efetivamente com políticas afirmativas e inclusivas de igualdade de oportunidades para negros e negras, povos tradicionais, comunidade LGBTI+, PCD's e outros grupos em seus editais de fomento à cultura.**

- 4) Nosso município não adotou **políticas de cotas nem mesmo durante o período de pandemia**, no qual o município recebeu expressivos recursos federais via Lei Aldir Blanc, de **natureza emergencial** e específicos para atender artistas, técnicos e agentes culturais impedidos de trabalhar naquele período. Tal decisão contrariou as reivindicações na época do Conselho Municipal de Cultura de Curitiba (CMCC) e de diversos movimentos e entidades da área (dentre elas de membros da atual gestão do SATED/PR).

- 5) Tais fatos exemplificam a **pertinência e importância da aprovação do PL** em questão, que nasce de uma proposição do SEPED/PR - Sindicato dos Empresários e Produtores em Espetáculos de Diversões do Paraná, abraçada pelo vereador Mauro Ignácio.

- 6) Acreditamos que o mecanismo previsto no artigo 3º do PL - que propõe "*(...)acréscimo na pontuação da nota final de avaliação do projeto cultural proposto (...)*" para proponentes autodeclarados de "*(...) Comunidades e Povos Tradicionais, Negros, Pessoas com deficiência e Neurodiversos (...)*", "*(...) de Grupos identitários vulneráveis e/ou Invisibilizados, Migrantes humanitários e Moradores de aglomerados subnormais*" - pode atender ao objetivo de aumentar o acesso ao fomento cultural por parte de agentes/empreendedores culturais pertencentes a esses grupos historicamente vulneráveis e invisibilizados, a serem contemplados.

- 7) Do mesmo modo, acreditamos na viabilidade da aplicação deste mecanismo, desde que, uma vez aprovada o PL, a Prefeitura Municipal de Curitiba disponha da estrutura à sua gestão de cultura e dispense o devido regramento para estabelecer a aplicação imediata dessas políticas públicas, conforme marcos regulatórios.

- 8) Em complemento à proposta em trâmite, sugerimos que, conforme dialogado em reunião anterior com a mandata, na intenção de aprimorar o projeto, sejam estudados os pontos favoráveis da adoção de sistema de cotas de no mínimo 20% de projetos dos proponentes aprovados em cada edital, como complemento e conjugado ao mecanismo de acréscimo de pontuação proposto do artigo 3º do PL.

- 9) Também sugerimos que seja estudado e debatido o modo como e a proporção em que cada grupo invisibilizado a ser contemplado deverá ser atendido percentualmente dentro dos mecanismos, seja de acréscimo de pontuação ou cotas em complemento.

- 10) Vale registrar que são legítimas, enquanto representatividade de um importante da sociedade civil, tanto a iniciativa do SEPED/PR quanto a consulta ao SATED/PR e suas coordenadorias que assinam este ofício, uma vez que tratam-se de sindicatos que representam importantes recortes do setor artístico-cultural do estado - respectivamente produtores e trabalhadores das artes cênicas; entretanto, **causa-nos preocupação o fato de que, já com o PL em trâmite avançado, poucas entidades da sociedade civil ligadas aos grupos a serem contemplados participaram do debate ou foram consultadas sobre o mecanismo proposto** pelo projeto de lei.

11) Sendo assim, para amadurecer e legitimar tal PL, consideramos fundamental **que seja garantida a consulta formal e participação neste debate de mais entidades e movimentos protagonizados por fazedores de arte e cultura da cultura da negritude, das comunidades tradicionais, quilombolas, comunidade LGBTI+, dos povos tradicionais e da comunidade artístico-cultural das Pessoas com Deficiências (PCDs).**

12) Para tal, sugerimos que sejam consultadas, em especial sobre a questão levantada no item 8, entidades e movimentos sócio-culturais como:

- APAN - Associação de Profissionais do Audiovisual Negro;
- Centro Cultural Humaitá;
- Negritude UFPR;
- Coordenadoria Surda do Sated/PR (coordenada pela Slamer e Atriz Surda Gabriela Grigolom);
- Coordenadoria de Arte e Deficiência Visual do Sated/PR (coordenada pela Atriz com Deficiência Visual Helen Mieko)
- Escola de Samba Leões da Mocidade (e outras escolas ligadas ao tema), por meio de seu Presidente Wilson Paulino, que também é conselheiro municipal de Cultura ligado à negritude e à cultura periférica;
- Bloco Pretinhosidade e outros blocos de pré-carnaval ligados às pautas;
- Núcleo Periférico;
- Coral Negro de Curitiba;
- Projeto Ver com as Mãos;
- Fórum das Religiões de Matriz Africana de Curitiba;
- Grupo Dignidade;
- Coletivos de Literatura ligados a artistas da comunidade LGBTI+, por meio do Fórum Setorial de Literatura de Curitiba (coordenado pela Conselheira Municipal Julia Raiz)
- Coletivo MUV (representado pela cantora e atriz negra Katia Drummond);
- dentre outros (podemos disponibilizar contatos de tais representações);

13) Igualmente, sugerimos e **SOLICITAMOS** que em breve **seja realizada uma AUDIÊNCIA PÚBLICA ou PLENÁRIA PÚBLICA, bem como REUNIÕES ABERTAS sobre o PL**, garantindo a esses grupos o devido protagonismo neste debate e com a intenção de analisar e legitimar o PL e de propor possíveis ajustes que a sociedade civil considere necessários. Desde já O SATED/PR, por meio de suas Coordenadorias, se dispõe a colaborar.

14) Dada a importância do tema e para fortalecer a sua possível aprovação, **encaminhamos recentemente ao Presidente da Câmara Municipal, o Vereador Marcelo Fachinello uma solicitação de a manifestação favorável do SATED/PR e suas justificativas sejam anexadas ao processo do citado PL em trâmite**, de modo a atender o pedido de informações ao SATED/PR por parte da Comissão de Direitos Humanos, Defesa da Cidadania e Segurança em seu parecer 11/2022, que no segundo semestre do último ano solicitou:

*"Observando a importância do projeto e a amplitude de sua afetação e, tratando-se de projeto que pretende alterar a composição dos editais culturais da cidade, entende-se pela necessidade de **solicitar informações** à Fundação Cultural de Curitiba (FCC), **bem como ao Sindicato dos Artistas e Técnicos do Paraná (SATED-PR)**"*

15) Vale aqui também registrar que consideramos que, ao contrário do parecer sugerido pela FCC, **é estratégico que tal PL seja aprovado de modo independente**, sem tornar-se uma emenda ou apêndice do PL que reforma e recria o Programa de Apoio, Fomento, Financiamento e Incentivo à Cultura (conhecida como Lei de Incentivo à Cultura de Curitiba), que também encontra-se em trâmite.

- 16) Elucidamos que o encaminhamento de nossa manifestação ocorreu somente agora, de maneira extemporânea, tão somente por que na época da solicitação, a presidência deste sindicato não teve acesso em tempo hábil para encaminhar resposta formal à Comissão de Direitos Humanos.
- 17) Todavia é importante registrar que de forma constante e reiterada o SATED/PR e membros de sua diretoria vem atuando na defesa de políticas e ações afirmativas para a cultura estado do Paraná, ao longo dos últimos anos.
- 18) Como exemplo, citamos algumas ações e manifestações públicas com a participação do SATED/PR, por meio de seu presidente ou de sua Coordenadoria da Igualdade Racial, que corroboram com o item 13, tais como:
- *Audiência Pública realizada na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) em 8 de junho de 2022, com presença e fala do Presidente do SATED/PR Adriano Esturilho, e de Bella Souza - membra da Coordenadoria Negra do SATED/PR e Conselheira Municipal de Cultura de Curitiba, ambos **defendendo políticas afirmativas e apoiando a aprovação no âmbito estadual de PL similar à aqui proposta no âmbito municipal;***
 - *Reunião com o vice-governador Darci Pianna em 11 de março de 2020, na qual foi entregue carta assinada por mais de 500 agentes culturais - representantes de entidades e movimentos sociais da área cultural, gestores e conselheiros de cultura dentre outros. Destacada dentre os diversos pontos reivindicados na carta, **o pedido de adoção de políticas afirmativas na cultura para o Paraná;***
 - *Reuniões diversas de grupo e trabalho do Conselho Municipal de Cultura de Curitiba (CMCC), com a participação de membros do CMCC e*

de outros representantes de grupos indicados pela sociedade civil em audiências/encontros públicos durante o período de pandemia em 2020;

*- Seminário "**Cotas nas Políticas Afirmativas para a Cultura**", organizado pela Negritude UFPR em parceria com SATED/PR e sua Coordenadoria Negra e da Igualdade Racial, que contou com a presença dos então vereadores **Renato Freitas** e **Carol Dartora** e da **Dra. Dora Lúcia Bertúrio** (Procuradora da UFPR), dentre outros representantes da universidade, da arte e da cultura popular, do CMCC, SESC/PR, Centro Cultural Humaitá, dentre outros movimentos ligados organicamente à pauta;*

Seguimos à disposição para contribuir e somar forças a esse importante debate para a democratização e o acesso das políticas públicas de cultura do nosso município.

Atenciosamente,

Jonatas Medeiros
Coordenadoria de Arte Surda

Bella Souza
Coordenadoria Negra e da Igualdade Racial

Alan Machado
Coordenadoria de Arte e Deficiência Visual

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Adriano Esturilho".

Adriano Esturilho
Presidente
SATED PR